

## Autonomia e Flexibilidade Curricular na Escola Profissional Cândido Guerreiro



A Escola Profissional Cândido Guerreiro (EPCG) está localizada no coração geográfico do Algarve, na bonita aldeia de Alte, no concelho de Loulé, em plena beira-serra algarvia. Contrariando as naturais dificuldades de um projeto localizado num território de baixa densidade e afastado dos principais centros populacionais (Alte dista 20 km de Loulé e 45 km de Faro), comemoramos este ano o nosso 25.º aniversário.

Os princípios defendidos por esta escola, desde a sua criação, estão marcados pela necessidade de flexibilidade na consecução dos seus objetivos e na relação com as expectativas do sistema e do aluno; pela gestão da imprevisibilidade e pela necessidade de atualização permanente e de preparação de competências, pessoais e técnicas, para a inserção no mercado de trabalho. Para a defesa e manutenção destes princípios têm sido necessárias doses generosas de otimismo, resiliência e muita criatividade.

Na EPCG a gestão e adequação curricular são temas que desde sempre se encontram no cerne das práticas pedagógicas e que, tendo como base a estrutura modular que modela as ofertas profissionalizantes, nos tem permitido implementar atividades multidisciplinares com vista à construção do desejado perfil profissional.

A integração no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) tem a grande virtude de nos permitir legitimar algumas das práticas que já vínhamos realizando e nas quais temos profunda convicção de que são o caminho certo para a melhoria do ensino e da aprendizagem.

O PAFC está a ser aplicado ao primeiro ano de formação da turma 2B, do Curso de Educação e Formação de Operador/a de Distribuição (Tipo 3). De realçar que, quando tomámos a decisão de iniciar o projeto, a turma ainda não estava totalmente constituída e, portanto, não conhecíamos o público-alvo.

Terminada que está a primeira fase do projeto, e não descurando alguns casos particulares, o balanço é muito positivo.

O PAFC foi concebido tendo presente a necessidade de integrar o projeto nas atividades que já fazem parte do plano de atividades da escola, utilizando práticas que valorizem os recursos endógenos locais e que reforcem a ligação da escola ao meio. Com este pressuposto pretende-se que o projeto consolide o projeto educativo da escola, correspondendo às solicitações regionais e locais, numa lógica de “territorialização” do

ensino. No âmbito do PAFC, estão programados três projetos: Mercadinho de Natal (já realizado), Semana das Artes e Culturas de Alte e a Semana do Ambiente e Bem-Estar.

Entendido como uma extensão do projeto global da escola, o PAFC está a ser implementado pela equipa pedagógica com tranquilidade e sem a inércia que por vezes acompanha as primeiras experiências. Com este projeto temos promovido atividades centradas nos alunos, definindo com eles os objetivos da aprendizagem e utilizando métodos de aprendizagem baseados em projetos, trabalho experimental, prático ou em grupo. Os alunos revelam-se mais motivados e dedicados.

As opções curriculares tomadas pela escola não foram excessivamente ambiciosas e nortearam-se pela integração harmoniosa dos módulos constantes do currículo específico do curso, de acordo com as necessidades criadas pelos projetos. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é experienciada nos diversos contextos que a escola providencia, designadamente nos projetos e em *workshops* temáticos.

Por último e não menos importante, a música de fundo que nos embala na condução do PAFC é a construção de um perfil de aluno humanista, mobilizando “valores e competências que lhes permitam intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável<sup>i</sup>.” Nos tempos conturbados e de incerteza que vivemos, este será talvez o maior desafio com que nos deparamos.

Tânia Teixeira

Diretora Pedagógica da Escola Profissional Cândido Guerreiro

---

<sup>i</sup> *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017), Ministério da Educação.